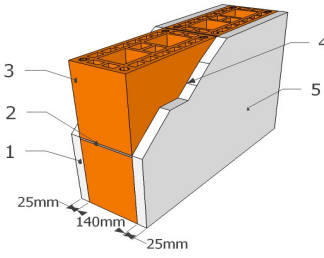


FICHA EM DESENVOLVIMENTO - SOLUÇÃO SEM INFORMAÇÕES SUFICIENTES PARA CARACTERIZAÇÃO DE DESEMPENHO												
4		SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL INTERNO - SVVI						PAR-140 (REV-25-25)				
BLOCOS CERÂMICOS				TIPOLOGIA DA EDIFICAÇÃO		PESO DO SISTEMA CONSTRUTIVO		DESCRIÇÃO PAREDE				
				TERREA	EDIFÍCIOS COM +1 PAVIMENTO	> 60 kgf/m² (PESADO)	≤ 60 kgf/m² (LEVE)	Paredes entre unidades habitacionais em alvenaria de blocos cerâmicos de 14 cm de espessura, revestidas com argamassa de 25mm de espessura em ambas as faces				
				SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL INTERNO								
				COM FUNÇÃO ESTRUTURAL	SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL	Altura parede	h = 2,50 m					
				DESCRIÇÃO SVVI		MATERIAL	ESPESURA (mm)	DENSIDADE	CLASSE	RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA	PERMEABILIDADE	
				1. Revestimento		Argamassa	25					
2. Assentamento do blocos		Argamassa	NI									
3. Bloco cerâmico (140 x 190 x 290) mm		cerâmico	140	196,00kg/m³								
4. Revestimento		Argamassa	25									
SEGURANÇA ESTRUTURAL												
REQUISITO	R1.Estabilidade e Resistência estrutural do SVVI			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR				Resultado
C1.Estado Limite Último (ELU)				Atende as premissas de projeto.		sem critério		sem critério				
REQUISITO	R.2.Deslocamento, fissuras e ocorrência de falhas nos SVVI			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR				Resultado
C2.Limitação de deslocamentos, fissuras e descolamentos para cargas permanentes e deformações impostas				Não ocorrência de falhas, tanto nas paredes como nas interfaces da parede com outros componentes		sem critério		sem critério				
REQUISITO	R.3.Solicitação de Cargas Provenientes de Peças Suspensas atuantes nos SVVI			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR				Resultado
C3 Capacidade de Suporte para peças suspensas				Carga por ponto 0,4 kN	dh ≤ h / 500	Carga por ponto 0,5 kN	dh ≤ h / 500	Carga por ponto 0,6 kN	dh ≤ h / 500	dhmax = 0,029 Mm dhmax = 0,039 mm	Superior (S)	
				Ocorrência de fissuras toleráveis	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos		
REQUISITO	R4 Impacto de Corpo Mole incidente nos SVVI sem função estrutural			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR				Resultado
C4 Resistência a Impactos de Corpo mole		C4.1 Estado Limite de Serviço (ELS) dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residual		Energia de 60J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	Energia de 120J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	Energia de 120J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	dh = 0 mm dhr = 0 mm	Superior (S)	
		C4.2 Estado Limite Último (ELU)		Energia de 120J	Não ocorrência de ruína e são permitidas falhas localizadas	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína	Não ocorrência de ruína		
REQUISITO	R5 Ações transmitidas por portas			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR				Resultado
C.5.1 Fechamento Brusco				10 operações de fechamento brusco	Não devem apresentar falhas entre a porta e o SVVIE	sem critério		sem critério				
C.5.2 Resistência ao Impacto de Corpo Mole				Energia de 240 J	Não pode ocorrer arrancamento marco e instabilidade da parede	sem critério		sem critério				
REQUISITO	R6 Impacto de Corpo Duro incidente nos SVVI sem função estrutural			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR				Resultado
C.6. Resistência a Impactos de Corpo Duro				Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas que comprometam o estado limite de serviço	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade massa ≤ 2,0 mm	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade massa ≤ 2,0 mm	mossas ≤ 2mm	Superior (S)	
				Energia de 10J	Não ocorrência de ruína por ruptura ou traspasse	Energia de 10J	Não ocorrência de ruptura e transpasse	Energia de 10J	Não ocorrência de ruptura e transpasse	Não ocorrência de ruptura e transpasse		
REQUISITO	7 Cargas de Ocupação parapeito			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR				Resultado
C. 7. 1 Determinação do Esforço Estático Horizontal dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residual				Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento	Pré carga dh < 7 mm Carga dh < 20mm dhr < 3 mm	sem critério		sem critério				
C. 7. 2 Determinação do Esforço Estático Vertical dv = deslocamento vertical dhr = deslocamento vertical residual				Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento	dv < 20 mm dvr < 8mm	sem critério		sem critério				
C. 7. 3 Determinação da Resistência a Impactos dh = deslocamento horizontal residual				Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento	livre passagem do gabarito prismático (25 x 11 x 11) cm	sem critério		sem critério				
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO												
REQUISITO	R1. Dificultar a ocorrência de inflamação generalizada			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIO				ISO1182		ABNT NBR 9442		ASTM E662				Resultado
C1. Avaliação da reação ao fogo da face interna dos SVV e respectivos miolos isolantes térmicos e absorventes acústicos		C 1.1 Ignitabilidade		A	B	A	B	A	B			
		Classe	I	Incombustível (Tf ≤ 30°, m ≤ 50% e Tf ≤ 10s)								
			II	Combustível	Combustível	Ip ≤ 25	Ip ≥ 25	Dm ≤ 450	Dm > 450			
			III	Combustível	Combustível	25 < Ip ≤ 75	25 < Ip ≤ 75	Dm ≤ 450	Dm > 450			
			IV	Combustível	Combustível	75 < Ip ≤ 150	75 < Ip ≤ 150	Dm ≤ 450	Dm > 450			
			V	Combustível	Combustível	150 < Ip ≤ 400	150 < Ip ≤ 400	Dm ≤ 450	Dm > 450			
R3. Dificultar a propagação do incêndio e preservar a estabilidade estrutural da edificação		PARÂMETROS				RESULTADO		Observações				
CRITÉRIOS			30 minutos		120 minutos		240 minutos			Resultado	Classificação	
C3. Resistência ao fogo de elementos estruturais e de compartimentação		C 3 .1 Estabilidade		Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.		Impacto de 20J	Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.	Impacto de 20J	Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.	Estável	CORTA FOGO 120 minutos	ANBT NBR 10636
		C 3 .2 Estanteidade		Não inflamação do chumaço de algodão		Não inflamação do chumaço de algodão		Não inflamação do chumaço de algodão		Estanque		
		C3.3 Isolação térmica		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Isolante		
DESEMPENHO ACÚSTICO												
REQUISITOS	R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR				Resultado
				Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Campo (DnTw)	Lab (Rw)			
C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C 1 (Lab, Rw) = Índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utilizados nas vedações entre ambientes	C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório			40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55	46 dB (Lab)	Mínimo (M)	Para Critério C 1.1
	C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório			45 a 49	50 a 54	50 a 55	55 a 59	≥ 55	≥ 60		Não atende	Para Critério C 1.2
	C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos			40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55		Mínimo (M)	Para Critério C 1.3
	C 1. 4 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos			30 a 34	35 a 39	35 a 39	40 a 44	≥ 40	≥ 45		Superior (S)	Para Critério C 1.4
	C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades de lazer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas			45 a 49	50 a 54	50 a 54	55 a 59	≥ 55	≥ 60		Não atende	Para Critério C 1.5
ESTANQUEIDADE À ÁGUA												
REQUISITO	R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fachadas)			PARÂMETROS				RESULTADO		Observações		
CRITÉRIOS				MÍNIMO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR				Resultado
Tempo total de ensaio 7 horas				Edificação térrea	Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea	Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea	Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea	De acordo com a região do Brasil	
C1.Estanqueidade à água de chuva, considerando-se a ação dos ventos em sistemas de vedações verticais externas	Região do Brasil	I	10% máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em relação à área total do corpo de prova submetido à aspersão de água, ao final do ensaio	5 % máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em relação à área total do corpo de prova submetido à aspersão de água, ao final do ensaio	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas de umidade na face oposta ao ensaio	x		
		II								x		
		III								x		
		IV								x		
		V								Superior (S)	Com uma demão de primer e duas de tinta acrílica	